

# Notícias

# Bancárias



Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC

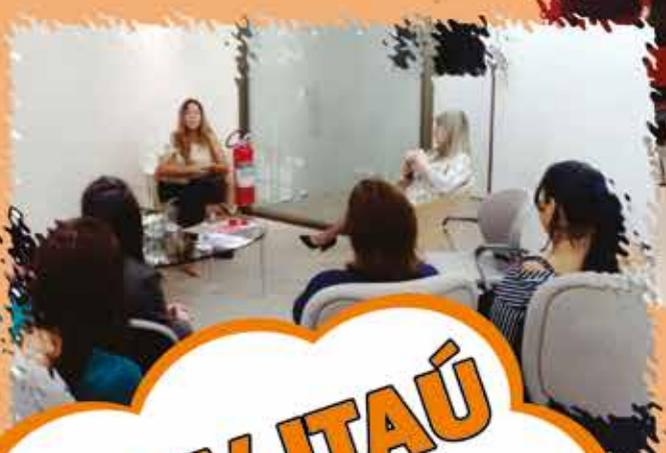


ANO XXIV - Nº 982

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

Maio de 2018

## REUNIÕES NAS AGÊNCIAS DEBATEM CAMPANHA NACIONAL 2018



**SQV ITAÚ**  
**Sofre Quem**  
**Vende!**  
Página 4



**(11) 99798-4732**

WhatsApp do Sindicato

Mais de 56  
mil bancários  
demitidos  
desde 2012

pág. 2

\*\*\*\*

Gratificação  
de Função no  
BB deve ser  
incorporada

pág. 3

\*\*\*\*

Assédio  
moral no Itaú

pág. 3

\*\*\*\*

Banco  
do Povo

pág. 4

## Pela garantia de direitos, emprego e cidadania

Uma importante receptividade marcou o início da campanha salarial 2018 nos locais de trabalho do Grande ABC. Nas agências, os bancários participaram das reuniões com o Sindicato, ouvindo e questionando sobre os passos, desafios e perspectivas desse processo, que é atípico e promete ser intensamente desafiador pelas conjunturas política e econômica.

A verdade é que nunca foi fácil arrancar dos banqueiros direitos e melhores salários, embora sejam eles os grandes recordistas em lucros no Brasil. Os bancos hoje surfam nas ondas gigantes dos avanços tecnológicos, mas a maré nunca os leva na direção dos que produzem seus lucros ou no rumo do crescimento do País.

Com a reforma trabalhista e a terceirização indiscriminada, com o golpe que levou Michel Temer à presidência, com um Congresso Nacional repleto de parlamentares comprometidos só com o grande empresariado, os banqueiros se fortalecem. Mas é nosso papel resistir e ir adiante, reivindicando a garantia de nossos direitos e emprego.

É preciso destacar, ainda que, se os grandes bancos estão distantes da maioria do povo brasileiro, há iniciativas exemplares, como a do Banco do Povo, em Santo André, que completa duas décadas nesse mês de maio. Afinal, garantir a inclusão bancária é garantir também cidadania e contribuir com o desenvolvimento do povo brasileiro.



**Belmiro Moreira**  
- Presidente  
do Sindicato

## Desemprego

# Bancos cortaram 56 mil postos de trabalho desde 2012

Setor maximiza resultados com redução de estruturas, incluindo corte na mão de obra

Com taxas de juros que 'enforcam' a economia real e colaboram para a estagnação do crescimento, os grandes bancos que atuam no Brasil também têm contribuído com o desemprego. Desde 2012, o setor, que registra sucessivos lucros bilionários, cortou cerca de 56 mil postos de trabalho no País, segundo reportagem é da Rede Brasil Atual.

O maior movimento de fechamento de vagas se deu nos últimos três anos, com cerca de 50 mil cortes. No ano passado, Bradesco, Itaú, Santander e Banco do Brasil somaram R\$ 57,63 bilhões em lucros. Em 2016, esse número foi de R\$ 50,2 bilhões e, em 2015, alcançaram a cifra de R\$ 61,9 bilhões, de acordo com a consultoria Economática.

Já o fechamento de vagas foi de 17.905 em 2017, depois de ter alcançado 20.553 no ano anterior. Mesmo em 2015, quando os lucros foram recordes, 9.886 postos de



trabalho foram extintos. Neste ano, a tendência continua. Nos primeiros três meses foram 2.226 vagas extintas, segundo o Caged.

Tecnologia - Segundo o economista do Dieese Gustavo Cavarzan, trata-se de uma reestruturação produtiva por meio da qual o setor pretende maximizar resultados reduzindo estruturas. Além da terceirização, utilizam mão de obra de correspondentes

bancários e intensificam o avanço na tecnologia.

Para os sindicatos bancários os avanços tecnológicos são importantes, mas não podem ficar a serviço apenas dos banqueiros. A categoria conquistou cláusula que garante a requalificação e realocação de trabalhadores atingidos pelo avanço tecnológico, e agora é preciso reivindicar que seja mantida no próximo acordo.

## Assembleia define delegados para o congresso da Fetec-SP



**Assembleia realizada na noite de quinta (17), na sede social do Sindicato, elegeu delegados que participarão do Congresso da Fetec SP. O congresso acontecerá no próximo sábado, 26**

**Acessa ABC**  
Acessibilidade como mote de inclusão

**1º Cadastramento de Pessoas com Deficiência e Reabilitadas do ABC**

Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano, Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, Ribeirão Pires e região

Se você é uma pessoa com deficiência (física, auditiva, visual, intelectual ou mental) ou profissional reabilitado pelo INSS e quer uma oportunidade de emprego, venha ao cadastramento com currículo, laudo médico ou certificado de reabilitação do INSS e exames que comprovem a deficiência.

<p><b>09 de junho</b> Horário: das 8h às 18h Local: <b>Universidade Federal do ABC</b> - Av. dos Estados, 5001 Bangu - Santo André</p>	<p><b>12 de junho</b> Horário: das 8h às 18h Local: <b>Consórcio do Grande ABC</b> - Av. Ramiro Colleoni, 05 Centro - Santo André</p>
--	---

Os locais possuem acessibilidade e intérpretes de Libras. Podem se cadastrar moradores do grande ABC e região que tenham a partir de 14 anos.

Contato: [empregabilidade@amankay.org.br](mailto:empregabilidade@amankay.org.br)  
(11) 95890-8129

#acessaABC

MPT Amankay

## Categoria

## Sindicato promove discussões sobre a campanha 2018 nos locais de trabalho

*Bancários também devem participar respondendo a consulta disponível no site da entidade*

Os diretores do Sindicato deram início à campanha unificada 2018 nos locais de trabalho e, só na última semana, promoveram reuniões em agências de São Bernardo, Santo André, São Caetano e Mauá, atingindo milhares de bancários, usuários e clientes dos bancos. As ações prosseguem nesta semana.

A abertura dos locais visitados foi adiada para ocorrer o debate sobre reivindicações, expectativas e esclarecimentos sobre a conjuntura político-econômica que cerca essa campanha salarial. Além do diálogo com a categoria, foram dis-

tribuídos informativos específicos para os bancários e para os clientes de bancos e sociedade em geral.

Os diretores também recolheram os formulários da consulta sobre a campanha preenchidos pelos bancários. A consulta ocorre em todo o Brasil, já que a campanha dos bancários é nacional, e vai subsidiar a elaboração da pauta de reivindicações a ser entregue aos banqueiros. A minuta será definida no encontro nacional da categoria, no próximo mês. Quem ainda não respondeu à consulta pode fazê-lo acessando o site da entidade ([www.bancario-sabc.org.br](http://www.bancario-sabc.org.br))

**Acordo** - O acordo coletivo dos bancários, firmado há dois anos, vence em 31 de agosto. “Temos como tema central garantir nossos direitos e emprego”, destaca o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira, lembrando que nesse ano há condições muito específicas que prejudicam todas as categorias, caso da reforma trabalhista e da terceirização indiscriminada aprovadas pelo governo golpista de Michel Temer e seus aliados no Congresso Nacional.

Especificamente em relação à reforma trabalhista o Sindicato também distribuiu cartilha para informar sobre os processos de ho-

mologação, que já não precisam ser feitos na entidade, mas devem ser objeto de muita atenção para que não ocorram perdas a quem está se desligando dos bancos.

As atividades da campanha prosseguem pelas demais cidades do Grande ABC nesta semana, e todos os bancários estão convidados a participar, seja nos locais de trabalho, no Sindicato ou pela rede social da entidade. “A hora é agora.



Só unidos conseguiremos chegar a um resultado positivo”, destaca Belmiro.

## Banco do Brasil

## Justiça do Amapá manda BB incorporar gratificação de função

*Direito foi retirado pela reforma trabalhista; decisão vale para todo o País, mas banco pode recorrer*

Entre as muitas perdas resultantes da reforma trabalhista está mais essa: a retirada do direito à incorporação dos valores da gratificação de função para aqueles com mais de 10 anos no cargo e que dele tenham sido retirados sem justo motivo. Mas o Sindicato dos Bancários do Amapá entrou com ação civil pública e a Justiça do Trabalho do Estado entendeu que não se pode prejudicar o direito adquirido dos que já tinham mais de 10 anos no cargo na data da reforma, 11 de novembro passado. A decisão, baseada em caso no Banco do Brasil, vale para

todo o País.

De acordo com a sentença emitida pelo juiz da 5ª Vara do Trabalho de Macapá, Francisco Milton Araújo Júnior, é totalmente procedente “declarar o direito adquirido dos empregados da reclamada que, em 11/11/2017, já ocupavam funções gratificadas há no mínimo 10 anos, à manutenção do pagamento de tal gratificação ainda que sejam revertidos aos cargos anteriores, salvo a existência de justo motivo, eis que tal gratificação já se incorporou a sua remuneração, devendo repercutir em todas as demais parcelas que sejam

calculadas com base na remuneração”.

O Banco do Brasil deve cumprir imediatamente a sentença, sob pena de multa diária de 5.000 mil reais por trabalhador. A decisão representa uma vitória contra a reforma e a favor dos trabalhadores, embora, sendo em primeira instância, o banco ainda possa recorrer. “Caso situação semelhante aconteça com algum bancário aqui do ABC, entre em contato com o Sindicato para orientação jurídica e demais providências que se façam necessárias”, disse Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

## Itaú

## Área comercial no Itaú chega ao limite insuportável

Não bastassem as metas abusivas, a responsabilidade sobre as vendas (SQV), assédio moral que faz parte do dia a dia da categoria, os trabalhadores do Itaú estão se deparando com situações inaceitáveis de RH. O Sindicato tem recebido diversas denúncias sobre a gestão da Região 52 sobre esse assunto e com mais agressividade.

O Sindicato não aceita essa postura e está preparando um dossiê com algumas dessas denúncias, no entanto, para que o objetivo seja atingido, é necessário que os bancários continuem com as denúncias, que podem ser anônimas através do site [www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br) ou pelo whats 99798-4732.

“Posturas como assédio,

gritos, ameaças de demissão, exposição explícitas individuais ou em grupo, ou qualquer outra postura incompatível devem ser denunciadas”, explica Darci Torres, o Lobão, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

O Sindicato conta com a colaboração dos funcionários do Itaú para coibir e mudar essa postura do banco, pois um ambiente de trabalho deve ser salutar e não de terror, medo, crise de choro e depressão.

“Juntos, combateremos todo tipo de abuso e não permitiremos a demissão de funcionários como exemplo de poder e autoritarismo. Não deixe que você seja o próximo, denuncie”, finaliza Lobão.

### Empresas públicas

A Faculdade 28 de Agosto e o Sindicato dos Bancários de São Paulo promovem no próximo dia 30 seminário em defesa dos bancos públicos, evento que faz parte da campanha 'Se é Público, é Para Todos', de denúncia e luta contra os ataques do governo Temer às empresas públicas, entre elas os bancos. Para participar, ligue para 3372-1240 ou no acesse [www.faculdade28deagosto.com.br](http://www.faculdade28deagosto.com.br)

### Mulheres no trabalho

O estudo *Mulheres, Empresas e o Direito 2018: Igualdade de Gênero e Inclusão Econômica*, referenda dados da OIT que apontam que a melhoria nas condições econômicas das mulheres no mercado de trabalho do Brasil poderia aumentar o Produto Interno Bruto (PIB) do País em 3,3%. O estudo considera a desigualdade entre homens e mulheres no mundo do trabalho levando-se em conta salários, gestão e participação nas empresas.

### Reforma trabalhista

Parecer elaborado por nove dos 27 ministros do Tribunal Superior do Trabalho (TST) sugere que a maioria das alterações processuais não se aplica aos casos anteriores a 11 de novembro de 2017, quando entrou em vigor a Lei 13.467, de "reforma" trabalhista. Pela proposta, trabalhador não precisaria pagar honorários se perder ações anteriores à data. Mas mudanças sobre conteúdo da lei dependerão de casos concretos, segundo os ministros.

### O Papa contra a intriga

O Papa Francisco criticou, no último dia 17, durante homilia em missa no Vaticano, a utilização do método da intriga para dividir o povo, na vida civil e na política. Na política, disse que primeiro "a mídia começa a falar mal das pessoas, dos dirigentes, e com a calúnia e a difamação essas pessoas ficam manchadas. Depois chega a Justiça, as condena e, no final, se faz um golpe de Estado".

## Itaú-Unibanco

# Programa SQV joga culpa do banco no bancário

*Funcionários estão sendo advertidos e até demitidos porque empresa oferece produtos que nem sempre agradam a clientes*

Não é a primeira vez que o Itaú-Unibanco tenta transferir aos empregados a culpa por seus erros de gestão. Um programa ilustrativo dessa situação é o SQV – Score de Qualidade de Vendas. Cheio de contradições, ele vem sendo utilizado sistematicamente para aplicar advertências e demitir.

“O programa não é transparente, muitos são advertidos e sequer conseguem entender exatamente o motivo, porque não têm acesso aos detalhes”, afirma a diretora sindical Adma

Gomes. No SQV a central liga para os clientes para averiguar o nível de satisfação com produtos adquiridos. Se por acaso o cliente diz estar desgostoso e pede o cancelamento, isso gera pontos negativos no score do funcionário que realizou o negócio e pode levar a advertência. Com três delas o banco demite o trabalhador. “Averiguar a satisfação dos clientes é elogiável, mas culpar o bancário pela insatisfação com os produtos e serviços do banco é inaceitável!”, destaca Adma, lembrando que a forma mais ética de

o banco diminuir queixas no Bacen ou qualquer outro órgão de proteção ao consumidor é rever seus produtos, contratar mais funcionários, abrir mais agências, de modo compatível com a demanda dos clientes, e não responsabilizar os trabalhadores por sua gestão. “Não à toa os bancários do Itaú-Unibanco são os que mais procuram o departamento de saúde do



Sindicato, com diagnóstico predominante de transtornos mentais. Não espere acontecer a demissão ou a doença, denuncie, para que possamos juntos combater essa gestão do adoecimento do Itaú-Unibanco”, alerta.

## Desenvolvimento

# Banco do Povo-Crédito Solidário completa 20 anos

*País tem milhões de microempreendedores, que necessitam de crédito acessível*

Nos pequenos negócios não basta ter uma grande ideia se não existir recurso para colocá-la em prática. E esse crédito para os microempreendedores, que são milhões no Brasil, não está acessível nos grandes bancos, que cobram juros altíssimos. Para viabilizá-lo foi criada, em 12 de maio de 1998, a ONG Banco do Povo de Santo André – Crédito Solidário. Foi a primeira organização do gênero no Estado de São Paulo, que viria a se tornar o Banco do Povo-Crédito

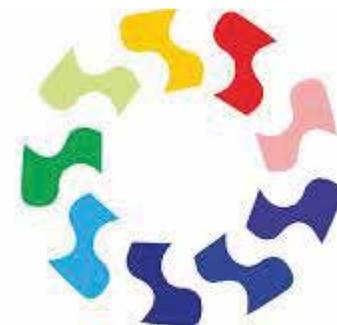
Solidário.

Até recentemente, esse banco tinha como diretor-executivo Almir da Costa Pereira, falecido no último 6 de abril. A Câmara de Vereadores de Santo André homenageou o trabalho de Almir - que também atuou como diretor da Associação Brasileira de Entidades Operadoras de Microcrédito e Microfinanças (Abcred) - em 16 de maio passado. A iniciativa partiu do vereador Alemão Duarte (PT).

**Investidores** - De acordo com dados da Abcred, o microcrédito tem crescimento

mesmo em períodos de crise – o salto foi de 8,02% em 2017, com as 31 entidades filiadas à associação beneficiando 3.335.502 clientes em empréstimos que chegam a R\$ 10, 981 milhões. Mais de 60% desses investidores são mulheres.

“O Banco do Povo-Crédito Solidário é uma forma de incluir milhões de pessoas no sistema bancário, oferecendo-lhes crédito para levar adiante seus projetos e garantir renda a suas famílias”, destaca Belmiro



**Crédito Solidário  
BPCS**

Moreira, presidente do Sindicato e vice-presidente do Banco do Povo. Para conhecer mais sobre o banco e as condições para fornecimento do crédito, acesse o site <http://www.bpcs.org.br/>